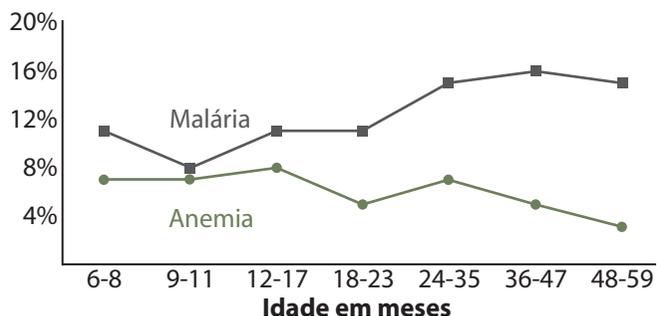


Prevalência de anemia e malária por idade

Percentagem de crianças de 6-59 meses, com hemoglobina <8,0g/dl e com resultado positivo para malária no TDR

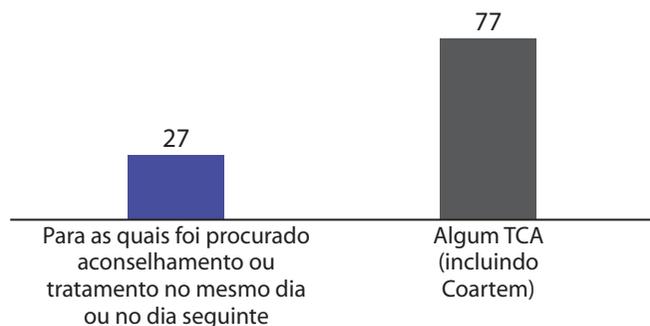


15% das crianças menores de 5 anos tiveram **febre** nas duas semanas anteriores ao inquérito.

Tratamento de crianças com febre

Percentagem de crianças menores de 5 anos com febre nas 2 últimas semanas:

Entre crianças menores de 5 anos com febre nas 2 últimas semanas que tomaram um antimalárico, percentagem que tomou:



Taxas de resposta e metodologia: Em 50% dos agregados familiares seleccionados para a entrevista, as crianças de 6-59 meses foram elegíveis para o teste de diagnóstico rápido (TDR) de malária e o teste de anemia usando o dispositivo HemoCue. Das 7.170 crianças elegíveis, 95% forneceram sangue para o teste de malária e o teste de anemia.



Poderá obter informações adicionais sobre o inquérito junto do Instituto Nacional de Estatística (Telefone: +244 222 420 730/1; Internet: www.ine.gov.ao) e do Ministério da Saúde (www.minsa.gov.ao).

Para obter informações adicionais sobre o inquérito e The DHS Program, o favor de contactar ICF, 530 Gaither Road, Suite 500, Rockville, MD 20850, U.S.A. (Telefone: +1-301-407-6500; fax: +1-301-407-6501; E-mail: info@DHSprogram.com; Internet: www.DHSprogram.com; www.statcompiler.com).

O Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde (IIMS 2015-2016) foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística, em colaboração directa com o Ministério da Saúde (MINSa) e o Ministério do Planeamento e do Desenvolvimento Territorial (MPDT). A coordenação do inquérito esteve a cargo do INE, com a colaboração do MINSa e a assistência técnica da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e da ICF, através de the Demographic and Health Surveys Program (The DHS Program) e apoio logístico da Organização Mundial da Saúde (OMS). O inquérito foi financiado pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), através dos fundos da Iniciativa do Presidente dos Estados Unidos para o Controlo da Malária (PMI) e do Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para Alívio da SIDA (PEPFAR); Banco Mundial, através do Programa de Municipalização da Saúde do Ministério da Saúde e Governo de Angola.

Fotografias: © 2013 Guillermo Rodríguez Gaya
© OMS/Angola



Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde (IIMS) 2015-2016

Malária



Angola

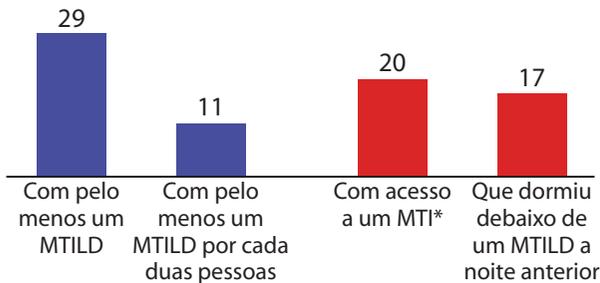
Malária no Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde 2015-2016

Posse, acesso e uso de mosquiteiros

Percentagem de:

Agregados familiares

População de facto dos agregados familiares



*Se cada rede fosse usado no máximo por duas pessoas

O Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde (IIMS 2015-2016) foi realizado com o objectivo de fornecer informações actualizadas relativamente à situação dos homens, mulheres e crianças e medir o estado actual de alguns indicadores chaves.

Uso de mosquiteiros na noite anterior à entrevista

Nos agregados familiares com pelo menos um MTI, a percentagem que dormiu debaixo de um MTILD

Percentagem que dormiu debaixo de um MTILD

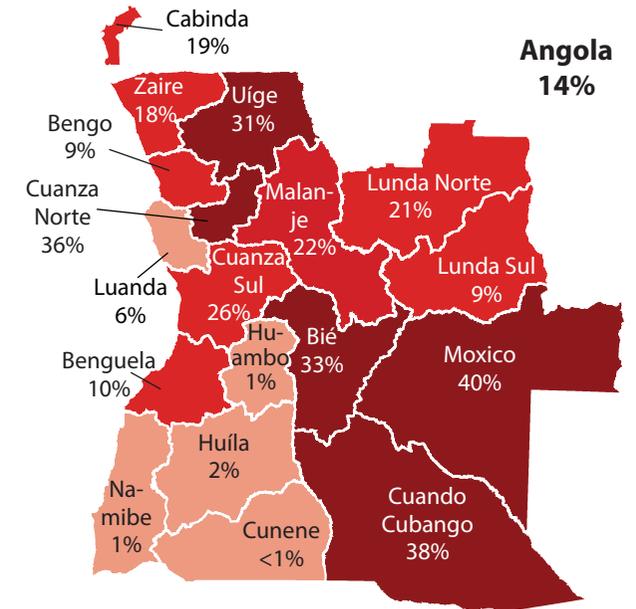
percentagem que dormiu debaixo de um MTI

■ Crianças <5 anos ■ Mulheres grávidas



Prevalência da malária nas crianças por província

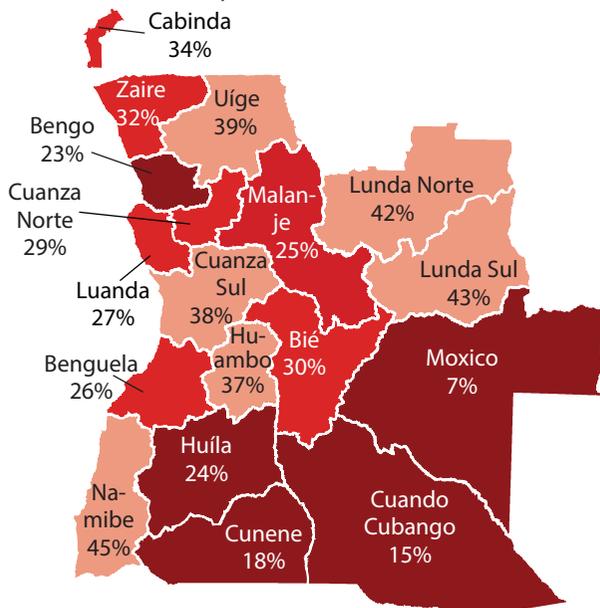
Percentagem de crianças de 6-59 meses com resultado positivo no Teste de Diagnóstico Rápido (TDR)



Em Angola, **quase todos** os Mosquiteiros Tratados com Insecticida (MTI) são Mosquiteiros Tratados com Insecticida de Longa Duração (MTILD).

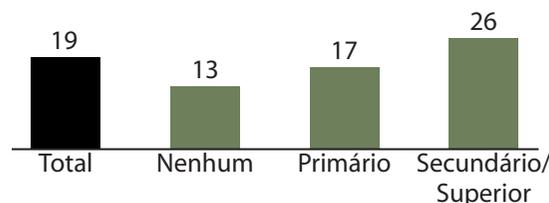
Posse de MTILD por província

Percentagem de agregados familiares com pelo menos um MTILD



Tratamento intermitente preventivo durante a gravidez por nível de escolaridade

Percentagem de mulheres de 15-49 anos, com um nado vivo nos dois anos anteriores ao inquérito, que receberam 3 doses ou mais de SP/Fansidar, das quais pelo menos uma foi administrada durante uma consulta pré-natal



Prevalência da malária nas crianças por quintil socioeconómico

Percentagem de crianças de 6-59 meses com resultado positivo no TDR

